

Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros.
Che Guevara

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região-Edição fevereiro de 2012- Fillado a USP

Decisão do STF dá mais força a Lei Maria da Penha



**AINDA TEM
HOMEM QUE TRATA
ASSIM SUA
CARA-METADE**

Material de campanha do GDF contra violência doméstica

A luta contra a violência doméstica no Brasil ganhou um forte aliado neste mês de fevereiro. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por dez votos a um, que ações penais baseadas na Lei Maria da Penha podem ser iniciadas mesmo sem representação da vítima (mulher), a partir da votação da Ação Direta de Inconstitucionalidade. A maioria dos ministros considerou ser um dever do Estado coibir a violência doméstica. O relator,

Ministro Marco Aurélio considerou que a ação condicionada à representação da vítima esvazia a proteção à mulher. A ministra Rosa Weber afirmou que proteção à mulher é uma questão de interesse público e não pode estar condicionada à iniciativa da vítima. Os ministros do Supremo Tribunal Federal decidiram, por unanimidade, confirmar a legalidade da Lei Maria da Penha. Os ministros entenderam que a lei não fere o princípio constitucional de igualdade, e sim o contrário, já que busca proteger as mulheres para garantir uma cultura de igualdade efetiva, sem violência e sem preconceitos.

Para o Presidente do SINDEC, Ascendino César, a alteração na Lei Maria da Penha é um grande avanço no combate a este tipo de crime. "Toda violência tem de ser combatida com afinco. Mas atos violentos contra mulheres repugnam ainda mais por se tratar de um crime praticado quase sempre dentro do lar da vítima, muitas vezes em frente aos filhos dela", justificou. "Ainda não temos estatísticas exclusivas de violência praticada contra companheiras comerciárias, mas sabemos que casos mesmo que isolados- acontecem e muitas vezes não vêm a público. Por isso defendemos e comemoramos esta decisão do STF", completou o presidente.

Levir Fernandes é eleito presidente da CNTC



Levir Fernandes, presidente eleito

Toma posse no final desse mês em Brasília para um mandato de 4 anos, o novo presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, CNTC. Pela

primeira vez na história, a entidade máxima da categoria será liderada por um presidente oriundo da FECCOEMG, Federação dos Comerciários de Minas Gerais. Levi Fernandes Pinto foi eleito no dia 11 de janeiro passado em Brasília com 96% dos votos. No total de 25 votos a chapa obteve 24, sendo que um foi em branco. A CNTC é considerada a maior entidade sindical da América Latina, com representatividade de cerca de 12 milhões de trabalhadores.

O Pleito ocorreu com harmonia e unidade. O Presidente Levi Fernandes Pinto, que substituiu o anterior líder da entidade, Antônio Alves de Almeida, coordenou o atual processo eleitoral e conseguiu, pela via da conciliação, compor uma chapa de consenso, abrigando no grupo todas as Federações de Trabalhadores filiadas. A atual chapa promete um mandato de muito trabalho e dedicação, a exemplo da administração anterior, com inteiro compromisso dedicado às causas dos trabalhadores no comércio do Brasil.

Tratamento Dentário

Um sorriso perfeito abre portas para o sucesso

○ **SINDEC** Oferece consultório dentário com descontos especiais aos comerciários sindicalizados e seus dependentes

**APARELHOS
FIXOS
E
REMOVÍVEIS**



Gabriela Brant

Vendedora da Loja Água de Cheiro

SINDEC - Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região

Mais de 1 milhão ainda não sacaram o abono do PIS

A Caixa Econômica Federal já pagou R\$ 9,2 bilhões em benefícios do PIS (Programa de Integração Social) a mais de 28 milhões de trabalhadores em todo o País. Do total de trabalhadores que têm direito ao benefício, quase 1,6 milhão ainda não sacaram os valores referentes ao abono, rendimentos ou quotas.

O calendário 2011 se encerra em 29 de junho deste ano. Desde o início do calendário, em agosto do ano passado, mas de 16 milhões de trabalhadores já receberam o abono salarial, no valor de um salário mínimo. Outros 12,6 milhões de trabalhadores efetuaram o saque dos rendimentos. Tem direito ao benefício quem trabalhou com carteira em 2011, num período mínimo de 30 dias, com rendimentos não ultrapassando dois

Pipocam em todo mundo os protestos sobre os episódios que culminaram na desocupação de um terreno ocupado por mais de seis mil famílias na cidade de São José dos Campos, interior de São Paulo. As cenas de truculência, mostradas pelas câmeras de TV, de alguns policiais militares agredindo moradores durante a operação, deixaram milhares de brasileiros (e não brasileiros) indignados pelos quatro cantos do planeta. Além da violência da PM paulista (que utilizou, inclusive, equipamentos e artefatos letais contra manifestantes armados apenas de paus e pedras), o fato da área de reintegração pertencer ao megaespeculador Naji Nahas - um dos maiores fraudadores do sistema financeiro do país - revolta quem tem o mínimo de senso de justiça. Imagens de pânico por parte da população enquanto era vítima da brutalidade policial e depoimentos colhidos depois de terminada a desocupação, com a população alojada em abrigos precários e sendo assediada pelas forças policiais que deveriam protegê-las deu um nó na garganta dos que ainda acreditavam na justiça brasileira.

Várias formas de protesto tomaram forma no Brasil e em outros países. Um ativista acorrentou-se em uma das entradas da Rede Globo de Televisão no Rio de Janeiro, a quem ele acusa de conivência com o massacre que vem sendo escondido pela grande mídia ou tratado com total normalidade. Um grupo de 40 brasileiros se reuniu em frente à embaixada do Brasil em Berlim, capital da Alemanha, para protestar. Representantes de sindicatos dos trabalhadores do ABC paulista também foram às ruas. Estudantes do Paraná fizeram passeatas em protesto e grupos religiosos publicaram notas repudiando a ação da justiça de São Paulo.

Um dos fatos mais trágicos da história brasileira pós-ditadura militar, o massacre de Eldorado dos Carajás, completará 16 anos em 2012. O episódio resultou na morte de 19 trabalhadores sem-terra e em mais de 70 feridos em uma operação truculenta e atabalhoada ordenada pelo governo do Pará e executada pela Polícia Militar daquele Estado. No caso do Pinheirinho, não houve mortes registradas, mas seguramente, os momentos de horrores sofridos e presenciados por famílias inteiras jamais serão superados.

A diretoria



Uma parceria firmada pelo Conselho Nacional de Justiça com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal permitirá que as dívidas trabalhistas sejam quitadas com o uso de cartões de crédito ou de débito. A expectativa do CNJ é de que o sistema leve agilidade à execução dos processos trabalhistas e reduza a burocracia existente

entre a decisão judicial e o pagamento da dívida. O objetivo do projeto é que os pagamentos sejam efetuados ao fim das audiências de conciliação ou das decisões judiciais. Atualmente, quando as partes entram em acordo, o pagamento é feito por meio de depósitos bancários. Com o uso do cartão, a liberação da quantia será imediata, no caso de pagamento por débito, ou levará até 30 dias, quando a quitação for feita via cartão de crédito.

As pessoas não precisam ter conta na Caixa Econômica ou no Banco do Brasil para utilizar o cartão de crédito na sala de audiência. Basta ter um cartão de qualquer banco. O credor receberá um documento com o qual sacará o dinheiro que lhe é devido em agências bancárias ou lotéricas. A estimativa é de que o novo mecanismo movimente R\$ 20 bilhões por ano depois que chegar a todas as varas trabalhistas brasileiras. A previsão é de que o sistema

Motoboys podem ser enquadrados em categoria de risco



Adicional ao salário pode chegar à 30%

Os companheiros comerciários que trabalham no setor de entregas de mercadorias, serviços bancários ou como estafetas, utilizando motocicletas como meio de transporte podem receber em breve uma boa notícia vinda do Congresso Nacional. Um Projeto de Lei que tramita no Senado Federal quer enquadrar os serviços de mototaxista e motoboy na categoria de atividade perigosa, o que poderá resultar em adicional de 30% sobre o salário desses profissionais. Apenas os trabalhos que envolvem contato com produtos inflamáveis e explosivos em condições de risco acentuado recebem essa classificação na lei. De acordo com o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, o número de mortes ocasionadas por acidentes com motos quase triplicou em nove anos. O Projeto de Lei passa agora pelas análises conclusivas das comissões de Trabalho, de

Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania do Senado. A proposta, do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), tramita em regime de prioridade.

Se aprovada esta Lei irá beneficiar um grande número de trabalhadores da categoria comerciária. Na área de cobertura do nosso sindicato, a maioria das empresas do comércio utilizam o serviço de entrega rápida de mercadorias, sendo a motocicleta o principal meio de transporte para esse fim. Para o presidente do SINDEC, Ascendino César, este Projeto de Lei vem de encontro a antigas reivindicações dos comerciários de todo País. “É mais do que notório a periculosidade dessa atividade uma vez que o trânsito brasileiro é uma das maiores causas de mortes e mutilações decorrentes de acidentes, principalmente no setor urbano”, disse. Para ele, este adicional na remuneração dos motoboys vai gerar grande procura neste setor de trabalho o que também deve exigir melhor qualificação profissional de quem for exercê-la. Outra preocupação do sindicalista caso o projeto seja aprovado, é o fato das empresas optarem pela terceirização dos serviços de Motoboy, fugindo, assim, das responsabilidades trabalhistas. “Certamente estaremos acompanhando atentamente esta questão para evitar danos aos direitos dos companheiros comerciários”, finalizou.

Bancos vão recadastrar aposentados e pensionistas

Os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que recebem o benefício no Bradesco, no Itaú Unibanco e na Caixa Econômica Federal começarão a ser avisados do recadastramento anual.

Em março, o recadastramento passará a ser obrigatório para todos os 27 milhões de aposentados e pensionistas que recebem o benefício por conta-corrente ou poupança. Antes, a exigência valia só para quem recebe ao pagamento por conta-benefício. O segurado deverá aguardar a notificação do banco por meio de carta ou nos caixas eletrônicos. Cada banco vai adotar uma data diferente para o recadastramento.



Senador Rodrigo Rollemberg: Eles contribuem como Os demais trabalhadores

A Câmara analisa um Projeto de Lei, do Senado, que concede novos direitos aos aposentados que permanecerem ou voltarem ao trabalho em atividades regidas pelo Regime Geral da Previdência Social. Pela proposta, esses profissionais passarão a desfrutar de benefícios que deixaram de receber em razão da aposentadoria. Assim, eles voltarão a receber o auxílio-doença, o auxílio-acidente e o apoio do serviço social. Atualmente, os aposentados que continuam trabalhando têm direito apenas ao salário-família e à reabilitação profissional.

Segundo o autor da proposta, senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), os aposentados que trabalham sofrem discriminação com as atuais restrições. “Eles contribuem como os demais trabalhadores, mas não recebem dois dos auxílios de que mais precisam, já que em função da idade estão mais predispostos a doenças e acidentes”, afirma. A matéria tramita em caráter conclusivo e será examinada pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

INSS testa novo modelo de pagamento de benefícios

Os problemas de fraturas, dores na coluna e nos músculos, e os transtornos mentais, como a depressão, deverão estar entre as principais doenças que participarão do novo sistema de pagamento de auxílio do INSS sem perícia.

A Previdência já começou a testar o novo modelo, que dispensa o segurado de passar pelo perito quando o afastamento for de até 60 dias. O novo modelo valerá em todo o país em 2013. Segundo o INSS, juntos, esses problemas representaram mais da metade dos auxílios-doença concedidos pelo instituto entre janeiro e novembro do ano passado.

Palavra de gerente



Heloene da Silva: gerente de vendas

Contratada há cinco anos pela Cresa Papelaria, a comerciária Heloene Helena da Silva conquistou uma carreira meteórica dentro da empresa. Neste pouco espaço de tempo ela tornou-se gerente de vendas e comanda vários outros colegas funcionários.

Para Heloene, nosso sindicato tem papel fundamental na relação entre contratantes e contratados. Ela enfatiza que é através das ações da entidade que os comerciários conseguem lutar pelos seus direitos e ficam conhecendo melhor seus deveres. “è sempre bom ter quem nos auxilie nos momentos de dúvidas”, revela.

Para Heloene, o informativo Folha Comerciária é o veículo utilizado pela categoria para acompanhar as mudanças que interferem nos direitos e deveres dos comerciários.

Palavra de vendedor



Henrique Magela: vendedor

Henrique Magela da Cunha Lemos trabalha na Cresa Papelaria há 1 ano e dois meses na função de vendedor. O comerciário acompanha sempre as informações da Nova Folha Comerciária. Segundo ele é um veículo de informação de boa qualidade e que não necessita de alterações no seu formato. No entanto, Henrique Magela sugere que a diretoria do nosso sindicato crie um blog exclusivo da entidade, onde os comerciários poderiam colocar críticas e sugestões. Quanto ao trabalho do sindicato, ele acredita que a entidade está sempre à favor lutando pelos direitos da categoria.

Projeto suspende exigência do ponto eletrônico

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou um projeto de decreto legislativo que susta os efeitos de uma portaria do Ministério do Trabalho sobre o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto. O texto segue para análise da Comissão de Direitos Humanos antes de ser submetido ao plenário. Pela Portaria todas as empresas que já usam equipamento eletrônico para o registro da jornada de trabalho dos empregados deveriam adotar o novo sistema, que tem como novidade a memória protegida e a impressão de comprovantes do horário da entrada e saída dos funcionários.

No fim do ano passado, o Ministério do Trabalho adiou a entrada em vigor de parte da Portaria que permite ao empregado a possibilidade de imprimir o comprovante de entrada e de saída do trabalho. A medida começa a valer em abril para algumas empresas. A portaria vai evitar que os trabalhadores façam horas extras e não recebam por elas. As entidades sindicais patronais argumentam que a adoção do ponto eletrônico impresso pode gerar altos custos, principalmente para as pequenas empresas, que teriam de comprar novos equipamentos ou adaptar os antigos. O Ministério do Trabalho afirma que a regra está sendo adotada para evitar fraudes na marcação das horas trabalhadas. O controle eletrônico já é previsto na CLT, mas faltava uma regra que impedisse alterações do registro da presença dos funcionários por recursos tecnológicos.

Comunicado

O SINDEC comunica aos companheiros comerciários que os novos cursos de qualificação profissional que deveriam começar no início desse ano, tiveram de ser adiados. Nosso sindicato tentou por diversas vezes firmar convênio com o SENAC de Patos de Minas para a realização dos referidos cursos, mas a direção daquela entidade mostrou-se inflexível em relação aos preços cobrados. Por esse motivo, a diretoria do SINDEC está negociando com outras escolas preparatórias para oferecer gratuitamente as qualificações aos comerciários filiados ao nosso sindicato.

Ascendino César das Chagas
Presidente-SINDEC

- Dia Nome**
- 2 Tatiane Aparecida Ramos Gonçalves
 - 3 Débora Conceição de Souza
 - 4 Francisco Ferreira de Oliveira
 - 4 Diulia Frantille ferreira
 - 5 Sérgio Henrique da Silva
 - 7 Valdirene Aparecida Calixto
 - 8 Vando Rodrigues Soares
 - 9 Glória de Fátima Pereira Silva
 - 10 José Humberto Gonçalves
 - 13 João Batista Nunes
 - 14 Leandro Flanklin de Oliveira Lino
 - 15 Ana Paula Silva
 - 17 Ana Raquel Silva de Oliveira
 - 17 André Rocha de Freitas
 - 19 Luiz D. de Sousa Júnior
 - 19 Olímpio Francisco de Sousa
 - 19 Tiago de Azevedo Silva
 - 21 Regina Hermógenes de Amorim
 - 22 Cláudia Gonçalves
 - 23 Heder José Barreto
 - 24 Deyse Cristina Alves de Melo
 - 25 Paulênio Limado Nascimento
 - 26 Adriano Rodrigues da Silva
 - 26 Eduardo Santana dos reis
 - 28 Nathalia Braga Alves Burgos
 - 28 Mauri Magela Silva Borges

Os diretores e funcionários do SINDEC desejam a todos um feliz aniversário e muitos anos de vida



Trabalhadore demitidos sem justa causa em 2011 estão com dificuldades para receber o seguro-desemprego. Ao tentar sacar o dinheiro do benefício, o desempregado é informado que a parcela não existe ou não foi liberada ainda. Como justificativa, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) diz que a migração do banco de dados do seguro-desemprego para novo sistema operacional provocou problemas pontuais que podem atrasar o pagamento do benefício. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o problema foi detectado na segunda quinzena de dezembro, quando se

encerrou a transferência do último banco de dados para o novo sistema. Os atrasos na liberação do seguro-desemprego afetam cerca de 3 mil beneficiários em todo o País, de um total de 2 milhões, segundo nota divulgada pelo ministério. O ministério orienta aos beneficiários que enfrentam dificuldades para receber o benefício a procurar o posto de atendimento mais próximo. O valor das parcelas cujo pagamento for reprogramado será reajustado com base na nova tabela do seguro-desemprego (mínimo de R\$ 622 e máximo de R\$ 1.163,76), vigente desde 1.º de janeiro. Mas nem todos os casos de atraso podem ser atribuídos à mudança de sistema, ressalva o ministério. Cada caso deve ser analisado individualmente. O novo sistema permite o cruzamento das informações prestadas pelo trabalhador com diversas outras bases de dados oficiais, como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Por meio delas é possível se verificar a situação do vínculo empregatício, como o reemprego, bem como todas as informações necessárias à análise da solicitação do benefício. A cada

Para Descontrair

Doidim, doidim...



O louco se atira do terceiro andar do hospício. Logo, junta uma multidão em volta dele e um sujeito, percebendo que ele ainda está vivo, pergunta:
- O que aconteceu, cara?
E o louco:
- Não sei! Eu tô chegando agora!

Abaixar de que jeito???

O sujeito entra num banco e vê todo mundo andando de um lado para o outro, olhando para o chão a procura de alguma coisa. Para satisfazer a sua curiosidade, ele vira-se para o único senhor que está em pé, parado e pergunta: - O que está havendo por aqui?



- Foi um rapaz que deixou cair uma nota de 100 Reais e está todo mundo procurando!
- E o senhor? Por que não se mexe também?
- Porque o dinheiro está debaixo do meu sapato!

Notícia terrível...

O médico chega para o paciente e diz:

- Lamento lhe informar, mas o senhor vai morrer dentro de pouco tempo...
Infelizmente, não há mais nada que eu possa fazer...
- Oh, meu Deus! Mas eu ainda nem fiz as coisas que eu sempre quis fazer na vida... Visitar o Taj Mahal, as pirâmides, gastar grana na casa de mulheres... Que notícia terrível! Quanto tempo eu ainda tenho de vida, doutor?
- Dez...
- Dez, o quê? Dez meses? Dez semanas? Dez, o quê?
- Nove... Oito... Sete...

Testando a máquina...

Cientistas testaram em Nova Iorque uma máquina para apanhar ladrões. Com um sistema revolucionário, a invenção apanhou 1.500 ladrões em apenas 5 minutos! Resolveram então levar o aparelho e testá-lo na China. Resultado: em 3 minutos apanhou 2.000 ladrões. Para o próximo teste escolheram a África do Sul, onde a máquina pegou 3.000 ladrões em questão de 2 minutos. O último e derradeiro teste foi aqui no Brasil. Os cientistas desembarcaram em Brasília. Resultado: em 1 minuto apanhou 4.000 ladrões!

SINDEC tem novo funcionário para atendimento ao público



Francisco Borges: novo funcionário do SINDEC

Para melhorar o atendimento aos companheiros comerciários e profissionais em contabilidade, o SINDEC contratou recentemente o consultor contábil Francisco Eugênio Borges. Ele trabalhou em diversos escritórios de Patos de Minas e região e estará à disposição de todos contabilistas e comercionários que queiram sanar dúvidas sobre direitos e deveres trabalhistas. Fracisco Borges estará atendendo em horário comercial das 8:00 horas às 17:00 horas na sede do SINDEC, á rua Juca Mandú, 374, centro. As consultas também podem ser feitas pelo telefone 38215500.

Companheiro: confira as vantagens de ser sindicalizado

- *Assistência psicoprofissional
- *Assistência comportamental no ambiente de trabalho
- *Assistência de direitos e deveres trabalhistas
- *Assistência e diagnóstico do direito individual do trabalhador
- *Assistência homologatória nas rescisões contratuais
- *Assistência jurídica trabalhista
- *Assistência odontológica (comerciários e seus dependentes)
- *Assistência médica (comerciários e dependentes)
- *Convênio com o Patos Tênis Clube (comerciários e dependentes)
- *Convênio Colônia de Férias em Praia Grande litoral de São Paulo (comerciários e dependentes)
- *Cursos na área de educação e qualificação e requalificação profissional (comerciários e dependentes)
- *Assistência psicológica assistência fisioterápica (inclusive domiciliar)
- *Convênio farmacêutico com desconto de até 60%
- *Convênios com vários seguimentos do comércio para descontos através da carteira de identificação do sindicalizado
- *Assistência médica através do Cartão Saúde estabelecido em Convenção Coletiva de trabalho
- *Assistência funeral destinada aos dependentes por qualquer motivo de morte do titular, exceto suicídio, estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho.

NOVA FOLHA COMERCÍARIA

Diretoria do SINDEC

Diretoria Executiva

Ascendino Cesar das Chagas- Diretor/Presidente, José Marcelino Alves-Vice-Presidente, Lasaro Marcos Martins- Secretário de Finanças e Patrimônio, Sebastião Ribeiro dos Santos- Secretário de Relações do Trabalho, Iris Elaine Gonçalves Silva- Secretária de Divulgação, Cultura e Formação Sindical, Odair Pereira da Silva- Secretário Social e de Esportes

Conselho Fiscal

Elcio Caixeta de Araújo- José Lázaro de Araújo- Vicente Germano Trindade

Delegação Federativa

Diogo Lucio Martins Barros, Geraldo Luiz da Silva